

O CONFORTO QUE A CRIATURA NOS PROPORCIONA

Bill Holton NA REVISTA PETLIFE [VIDA DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO]

Fred Cooke, em seus 45 anos como proprietário da agência funerária Cooke, confortou milhares de pessoas desoladas: pais, crianças e cônjuges. No entanto, há quatro anos, quando sua esposa morreu de câncer, Cooke precisou ser consolado. Sua filha sugeriu que ele comprasse um cão, pois achou que, desse modo, não se sentiria tão só. Cooke adotou um filhote barulhento de golden retriever e lhe deu o nome de Abigail.

Nessa época, Cooke morava em um apartamento que ficava em cima da agência funerária.

- Quase todos os dias, ele levava Abigail para o andar de baixo e a deixava brincar no escritório enquanto trabalhava.

No entanto, um dia Abigail escapou e ficou à procura de novos amigos para brincar.

Cooke achou Abigail na capela, aninhada aos pés de uma mulher sentada perto do caixão do marido. Cooke se desculpou profusamente pela intrusão e fez menção de levar Abigail embora.

- Ela tem mesmo de ir embora? - perguntou a viúva desolada.

É tão reconfortante ter a companhia dela.

Logo, Abigail pegou o hábito de fugir do escritório de Cooke para dirigir-se à sala dos velórios.

- Parece que ela percebe quem está sofrendo mais, e esta é sempre a pessoa a quem ela se dirige em primeiro lugar - disse Fred. - Ela se senta aos pés dos mais desolados, fica ali imóvel, mas olha para elas com uns olhos castanhos compassivos, e logo as pessoas param de chorar e começam a passar as mãos em seu pêlo.

Quando está de folga e não tem de "trabalhar", Abigail é um filhote muito brincalhão. Ela adora brincar ruidosa e descomedidamente: corre atrás de pedaços de gravetos e pega algumas guloseimas do prato de Cooke.

- No entanto, no momento em que entra na capela, torna-se totalmente diferente - diz Cooke. - Ela fica quieta e é respeitosa.

Parece que tem um sexto sentido que lhe indica como se comportar.

A única gafe que cometeu foi quando ainda era muito pequena, mas até mesmo nessa ocasião tudo acabou bem.

- Ela comeu os cravos de alguém - explica Cooke com simplicidade.

Cooke, mais do que depressa, se apressou para trocar as flores, mas a família não quis nem pensar no assunto.

- A tia Mary amava os cães - disseram os familiares. - Você não pode nem imaginar como ela teria rido se visse essas flores mastigadas.